

Reprovar ou aprovar? Eis a grande questão

Aprovar ou reprovar o secretário de Política Econômica, Winston Fritsch, principal economista do Governo. Este é o dilema que enfrentará hoje a banca de examinadores que avalia se é Fritsch ou o economista Reinaldo Gonçalves que ganhará a vaga para professor titular de economia internacional oferecida pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Uma banca, aliás, de grande experiência: quatro dos cinco membros já foram do Governo — Paulo Haddad (ex-ministro), Antônio Barros de Cas-

tro (ex-BNDES), Affonso Celso Pastore (ex-Banco Central), Antônio Dias Leite (ex-ministro do Governo Médici) — além de Maurício Barata, da USP.

Ontem, no primeiro dia de testes, Fritsch pareceu ter deixado dois deles insatisfeitos. Castro não gostou de sua resposta sobre as causas de o país estar apresentando superávit comercial sistematicamente; Pastore se mostrou insatisfeito com a resposta sobre qual seria a melhor política cambial. Os dois candidatos — que já são professores-adjuntos da UFRJ — mostraram divergências: para Fritsch, a política comercial brasileira é fechada, e para Reinaldo, não. Fritsch criticou o protecionismo; Reinaldo amite o uso eventual deste instrumento.